TEARZINE

2ª EDIÇÃO – 2021

EU NO ZINE, UM ZINE EM MIM



TEARZINE-SE

EU NO ZINE, UM ZINE EM MIM - 2021

Essa é a segunda edição do fanzine do Coletivo Tear! (Coletivo de professores de Arte de São Caetano do Sul). Nesta produção temos a participação de artistas educadores do município e artistas convidados. Nosso formato é digital, mas também contará com uma versão impressa.

O projeto foi desenvolvido pelo Coletivo Tear com apoio do SESC São Caetano, por meio do curso "Tear-zine-se: laboratório de criação para educadores-artistas" entre Agosto e Novembro de 2021, e apoio também do CECAPE - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Zilda Arns e da SEEDUC - Secretaria Municipal de Educação de São Caetano do Sul.

O curso citado acima possibilitou diversos encontros e trocas entre educadores artistas da rede municipal e artistas convidados, em uma série de oficinas focadas em temas como vídeo arte, performance, mapeamento afetivo dos territórios, edição de vídeo, diagramação, fanzine e fotografia. Este processo alimentou a produção do Tearzine em 2021 bem como o fazer de cada artista na criação da obra que integrou este trabalho.

O formato apresentado é bastante relacionado ao próprio processo de criação no momento vivido, pois foi criado durante a pandemia através de encontros virtuais.



Clicando nesse ícone de vídeo você será levado para o nosso canal.

Cada artista educador ocupou uma página com produções que apontavam para a relação “um zine em mim ou eu no zine”, nutridas por registros artísticos ou experiências relacionadas com o micro e o macro em seu cotidiano.

Este fanzine impresso é multimídia, pois tem em suas páginas um código QR que faz um link entre seus conteúdos analógicos e digitais. No caso da versão digital do fanzine as páginas terão links que irão direcionar aos vídeos relacionados a cada página.
A produção desta edição significou muito mais do que uma ação coletiva, uma vez que aconteceu ainda em tempos pandêmicos, criando outros sentidos para o grupo, como a produção coletiva, a troca e o fortalecimento dos vínculos em tempos de tantas instabilidades emocionais, relacionais, materiais e políticas.



Apresentação - o Coletivo Tear

O Coletivo Tear foi criado em 2017, com 55 arte educadores, a partir dos encontros de formação e trocas desenvolvidas no Cecape. Desde então realiza diversas ações como oficinas entre arte educadores da rede com trocas de conhecimentos em produção teatral, artes visuais e jogos de arte para a sala de aula, produções coletivas, Mostras, Festivais e Saraus. Em 2018 foi realizada a 1ª Mostra de Processos Artísticos nas modalidades Artes Visuais, Artes Cênicas e Música. No ano de 2019 aconteceu a segunda edição da Mostra no Cecape (Centro de Formação de Professores) e na Pinacoteca do município de São Caetano do Sul. A Mostra de Processos consiste em um evento que dá espaço para a apresentação dos trabalhos dos professores





junto aos estudantes dentro das linguagens da arte, suas famílias são chamadas para prestigiar e vivenciar esses processos junto às crianças. É uma conquista do coletivo, pois inscreve para o campo da arte educação junto às escolas a afirmação da Arte como campo de conhecimento, com suas especificidades.

Desde 2017 o coletivo criou também o Sarau das Artes Integradas, que teve no final de 2019 a 3ª edição e ampliou para toda a rede de professores e funcionários do município. É o momento privilegiado de encontro onde é possível compartilhar e expressar as criações artísticas entre educadores de diversas áreas.

Em 2019 foi finalizado o currículo de Artes para a rede com escrita coletiva e colaborativa junto aos arte educadores, na criação de um documento que valoriza as aulas de Artes como um campo de experimentações estéticas, poéticas e críticas.

Ainda em 2019 o coletivo Tear se lançou na criação de um fanzine: o Tearzine! - mais um dispositivo para fortalecer nossa coletividade e ampliar o alcance das produções do grupo.

O Tearzine foi lançado no Sarau de Artes Integradas no mesmo ano e fez parte da Fanzinada, uma mostra de publicações independentes que ocorreu durante o evento Mulheres lêem mulheres, realizado pelo Sesc São Caetano.

Durante o ano de 2020, em meio à pandemia, os eventos, mostras e saraus do coletivo não aconteceram, uma vez que a educação sofreu grandes alterações de fluxo, demandando muito profundamente do tempo e energia de cada educador, além do clima de insegurança, instabilidade e de grandes perdas, o que levou o coletivo a avaliar a necessidade de adiar as ações, mesmo que virtuais.

Em 2021 o coletivo começou a retomar algumas produções, uma delas é o projeto do Tearzine, que agora segue com a sua segunda edição!





Ligia Vasconcelos - “A Queda do Tempo”



Inaê e Malu Teodoro - “Sobre ser e fazer juntas”

Minha Infância

Essas fotos me remetem a um tempo muito bom em que eu e meus irmãos nem sonhávamos como seriam nossas vidas. Nossa mãe sempre se preocupou em nos proporcionar momentos de alegria levando-nos ao parque ou pracinha após a missa. Tínhamos uma vida bem regrada e humilde mas ela não deixava isso atrapalhar nossa inocência e ingenuidade, para que pudéssemos ser apenas crianças.

Deise Mucilo - “Irmãos”

CARLOS H. ZAMBON



A DUREZA E A DUCTILIDADE DO METAL

A LEVEZA PASSIVA E ATIVA DO SUPORTE **CAMINHOS**



PERCURSOS

Carlos Henrique Zambon - “Caminhos - Percursos”

sou



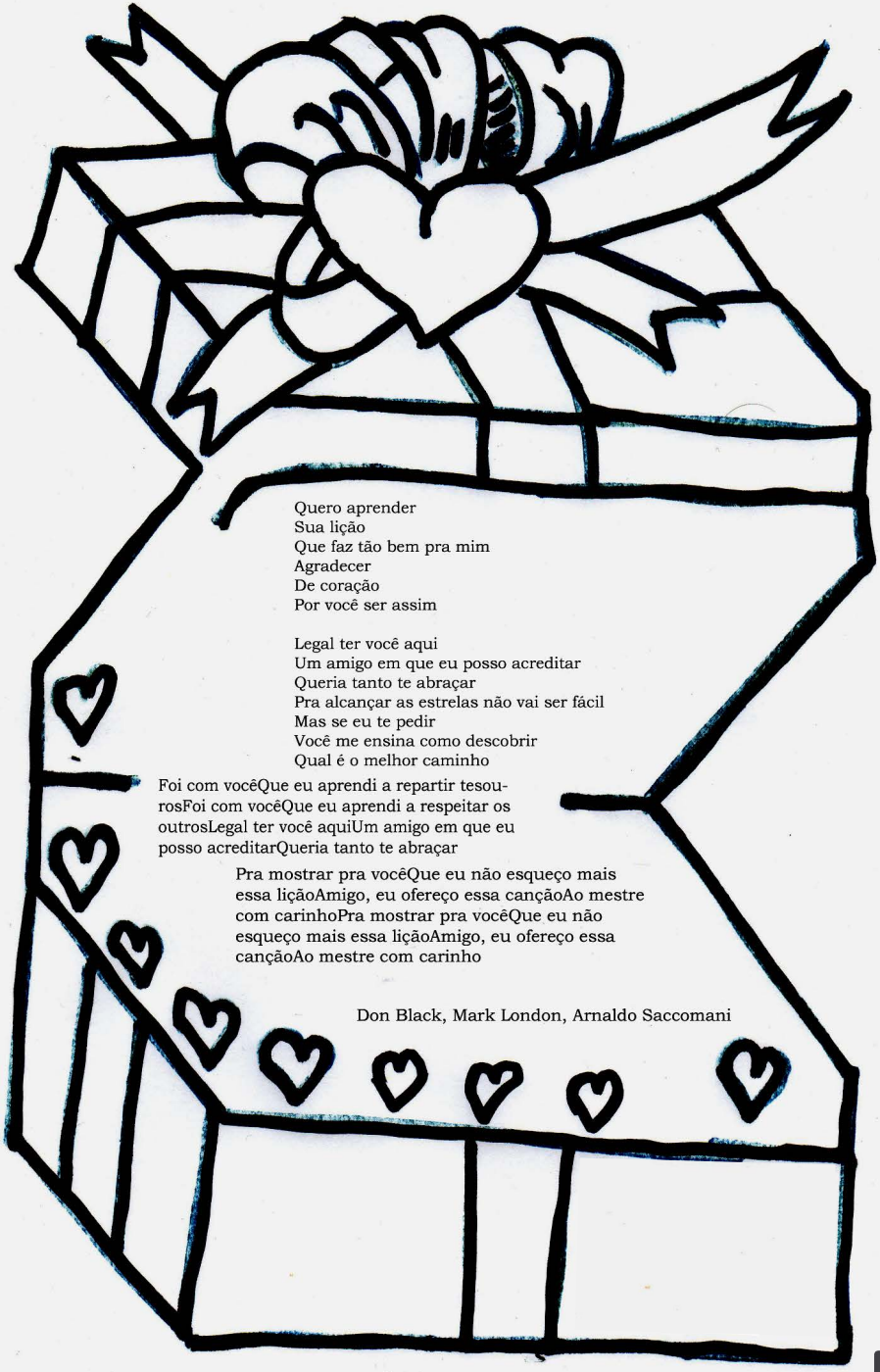
água

Lica Barros - “Sou Água”



Melissa Almeida Sá - “Resiliência”

Ao Mestre com carinho!



Quero aprender
Sua lição
Que faz tão bem pra mim
Agradecer
De coração
Por você ser assim

Legal ter você aqui
Um amigo em que eu posso acreditar
Queria tanto te abraçar
Pra alcançar as estrelas não vai ser fácil
Mas se eu te pedir
Você me ensina como descobrir
Qual é o melhor caminho

Foi com vocêQue eu aprendi a repartir tesou-
rosFoi com vocêQue eu aprendi a respeitar os
outrosLegal ter você aquiUm amigo em que eu
posso acreditarQueria tanto te abraçar

Pra mostrar pra vocêQue eu não esqueço mais
essa lição Amigo, eu ofereço essa canção Ao mestre
com carinhoPra mostrar pra vocêQue eu não
esqueço mais essa lição Amigo, eu ofereço essa
canção Ao mestre com carinho

Don Black, Mark London, Arnaldo Saccomani

Para colorir, recortar, dobrar e presentear!

Rodrigo Acosta - "Ao Mestre com Carinho"



Rosana Azevedo - “Janelas”

Os Caminhos do Artista Educador



UM PERCURSO DE EXPERIÊNCIA

Lindy Barboza- “Os caminhos do Artista Educador”



Umas falam,

outras gritam,

tantas imploram...





Muitos

Ouvem,

Veem,



Ignoram

e

Silenciam!





SELMA BELEM

Silêncios



Aline Gibin - “Vende-se Máscaras Usadas”

A PENSADORA

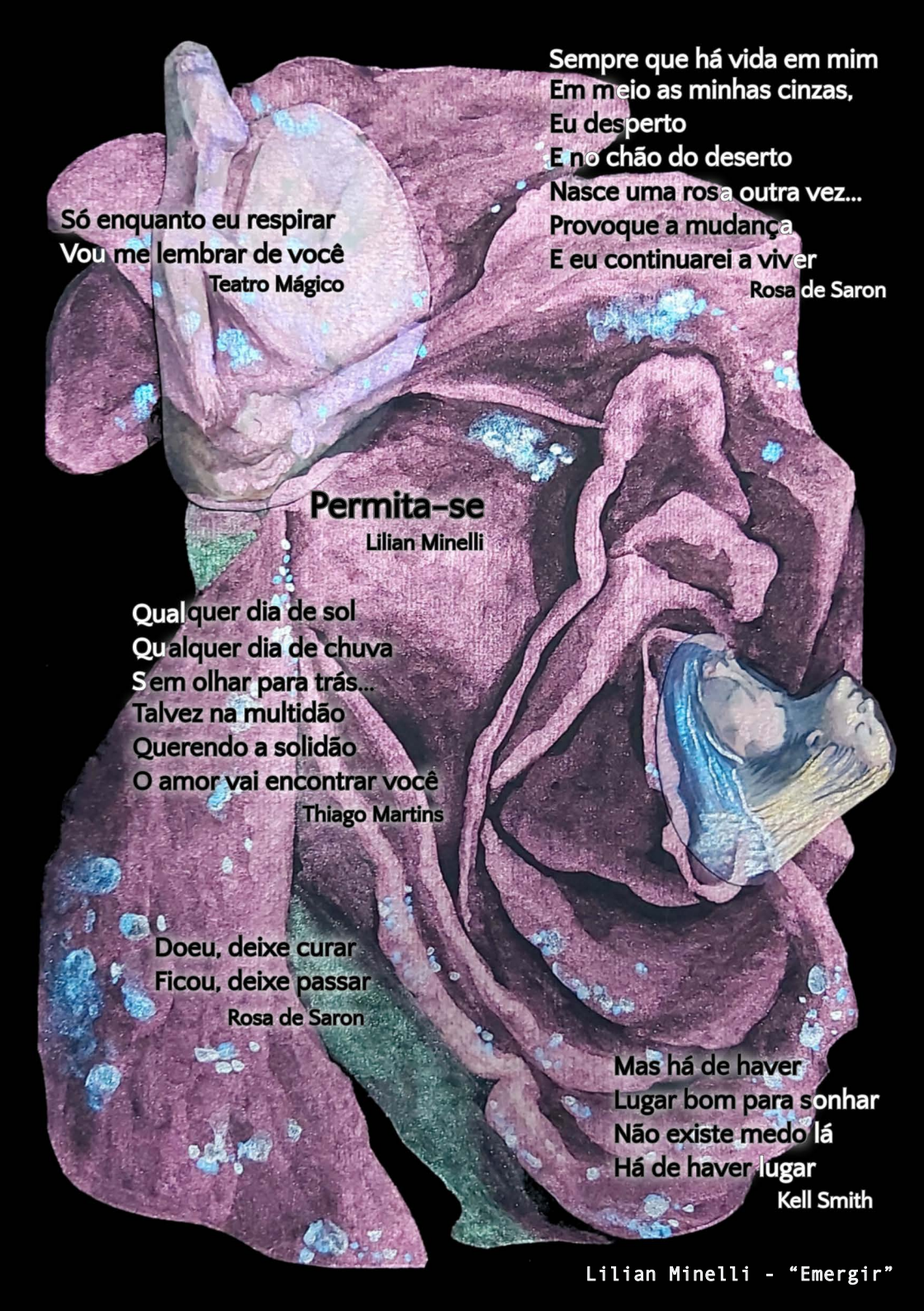
PÉ DE BOI



Jonas Nascimento - “Preto Até o Osso”

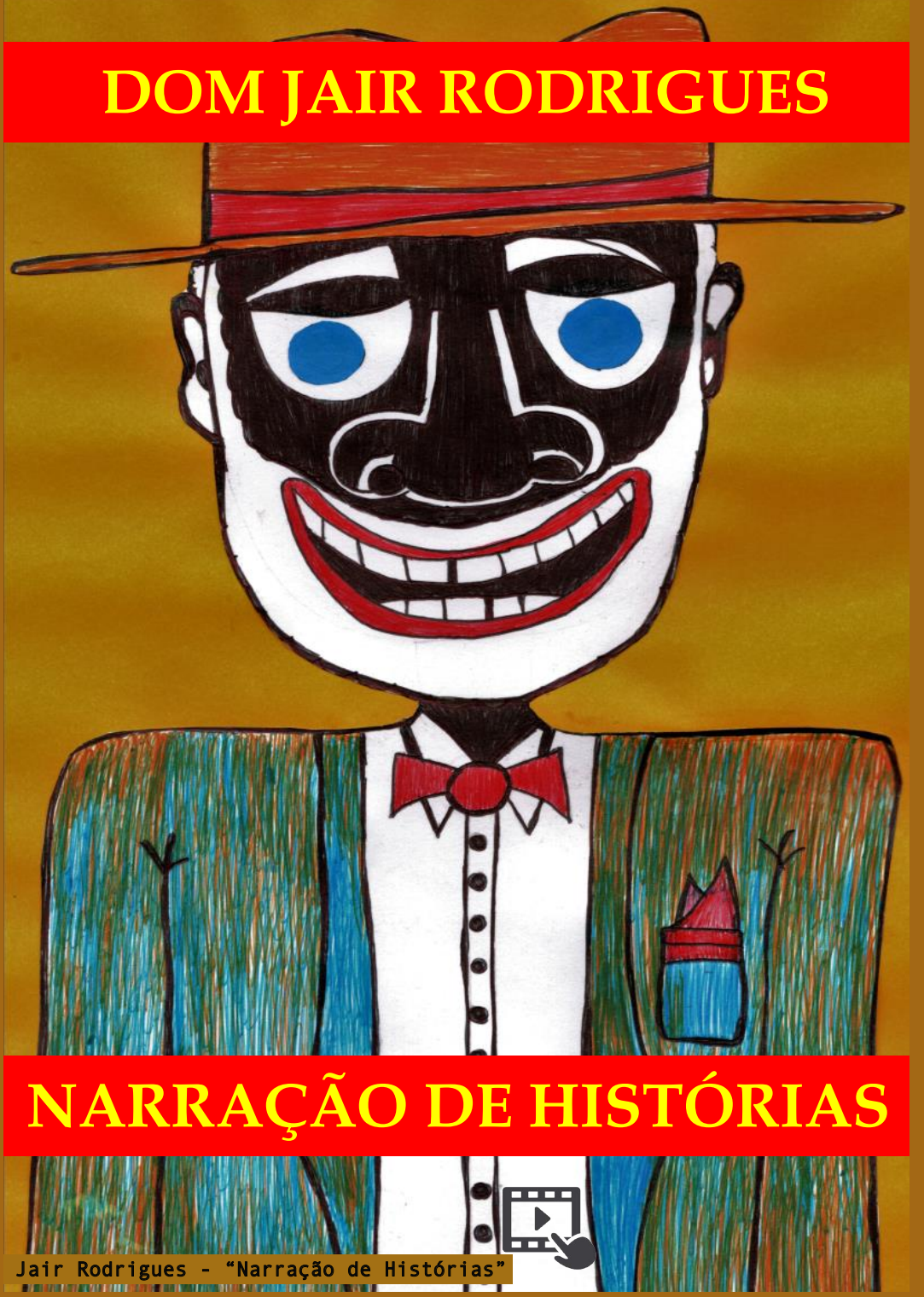


Cintia Bertini Leite - “Caminhos e Moradas”



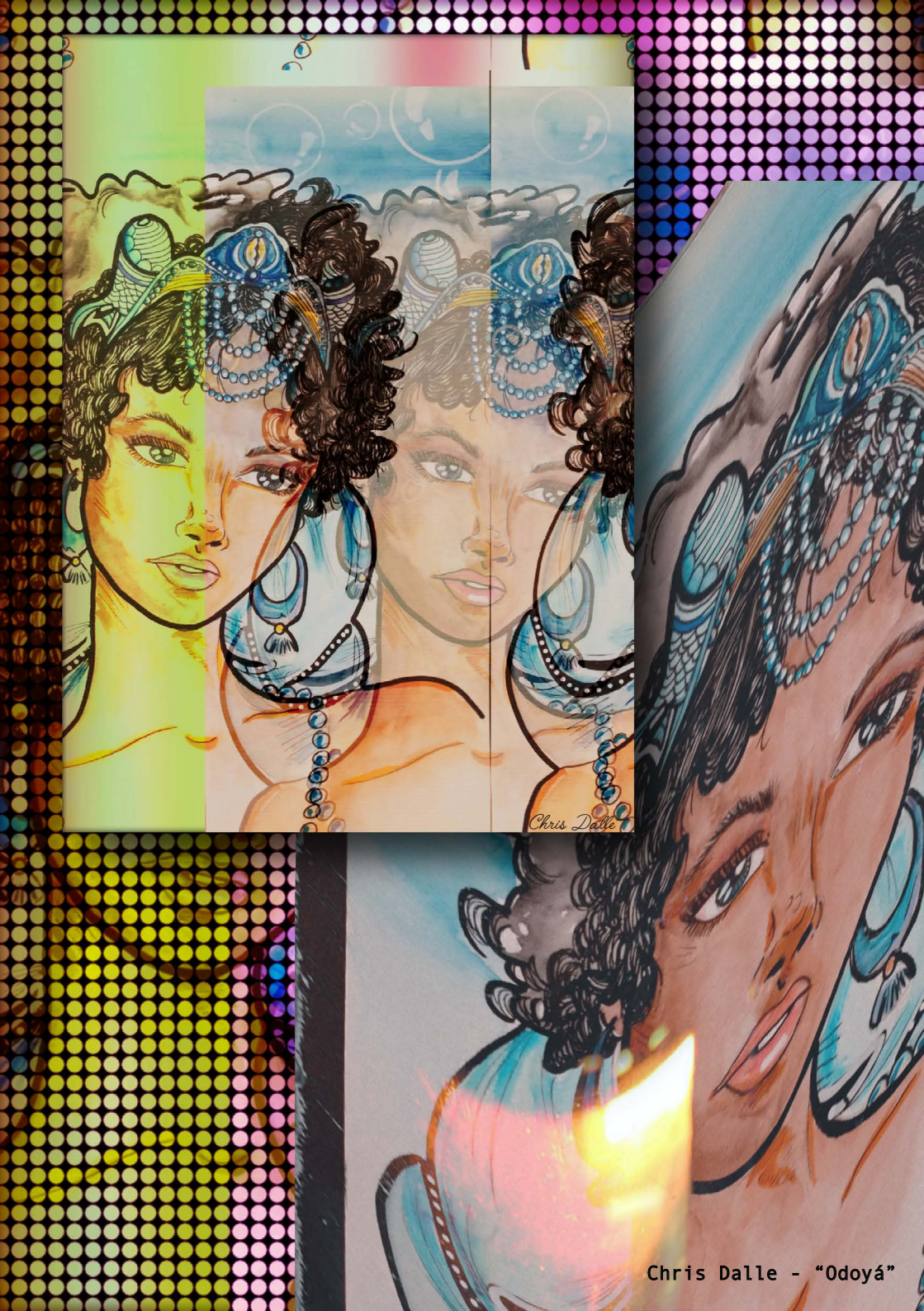
Lilian Minelli - “Emergir”

DOM JAIR RODRIGUES

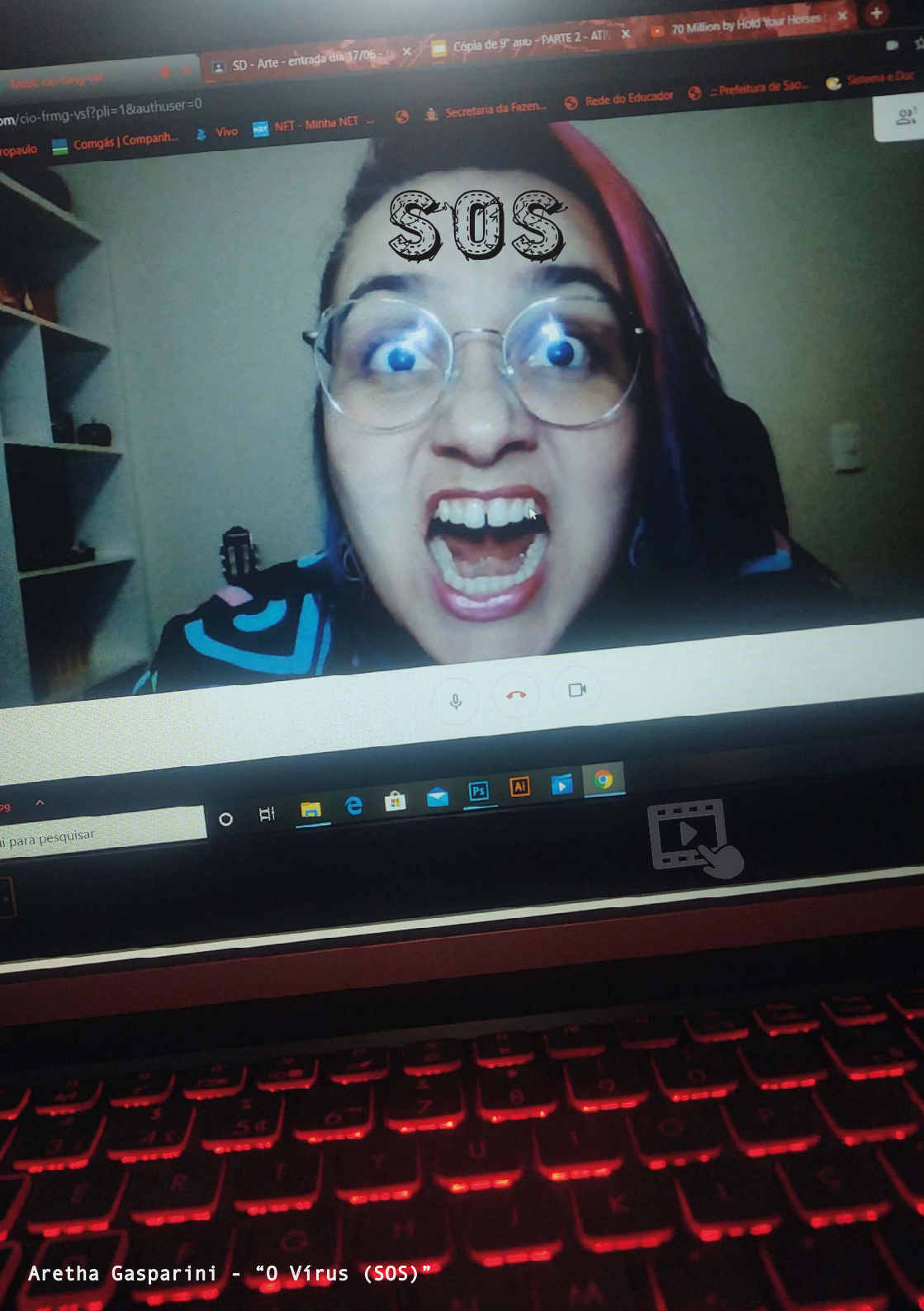


NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

Jair Rodrigues - “Narração de Histórias”



Chris Dalle - “Odoyá”



Aretha Gasparini - “O Vírus (SOS)”



Sapere aude
Através da Arte
Atrevem-se
Tecelões do tempo
Tecendo suas redes
Costurando memórias
Entrelaçando pessoas
Fazendo a roda girar
Artesãos aguerridos
Suturando feridas nessa guerra invisível
Com seus fios rústicos
Costurando histórias de vidas
Seria o coração
O território?
Um escudo ou um tecido?
Alguma inspiração ou um fragmento?
Me desenho nessa trama
Me ocupo desse ofício
E me encontro nesse TEAR.
Thina Curtis

Thina Curtis - "Sapere Aude"





“para apalpar as intimidades do mundo, é preciso saber:

...se o homem que toca sua existência a tarde num FAGOTE tem salvação...”

Manoel de Barros

Sérgio Santos - “Nuances”



Tatiana Santos - "Tempo"



Milene Valentir - “(Re)Verso”





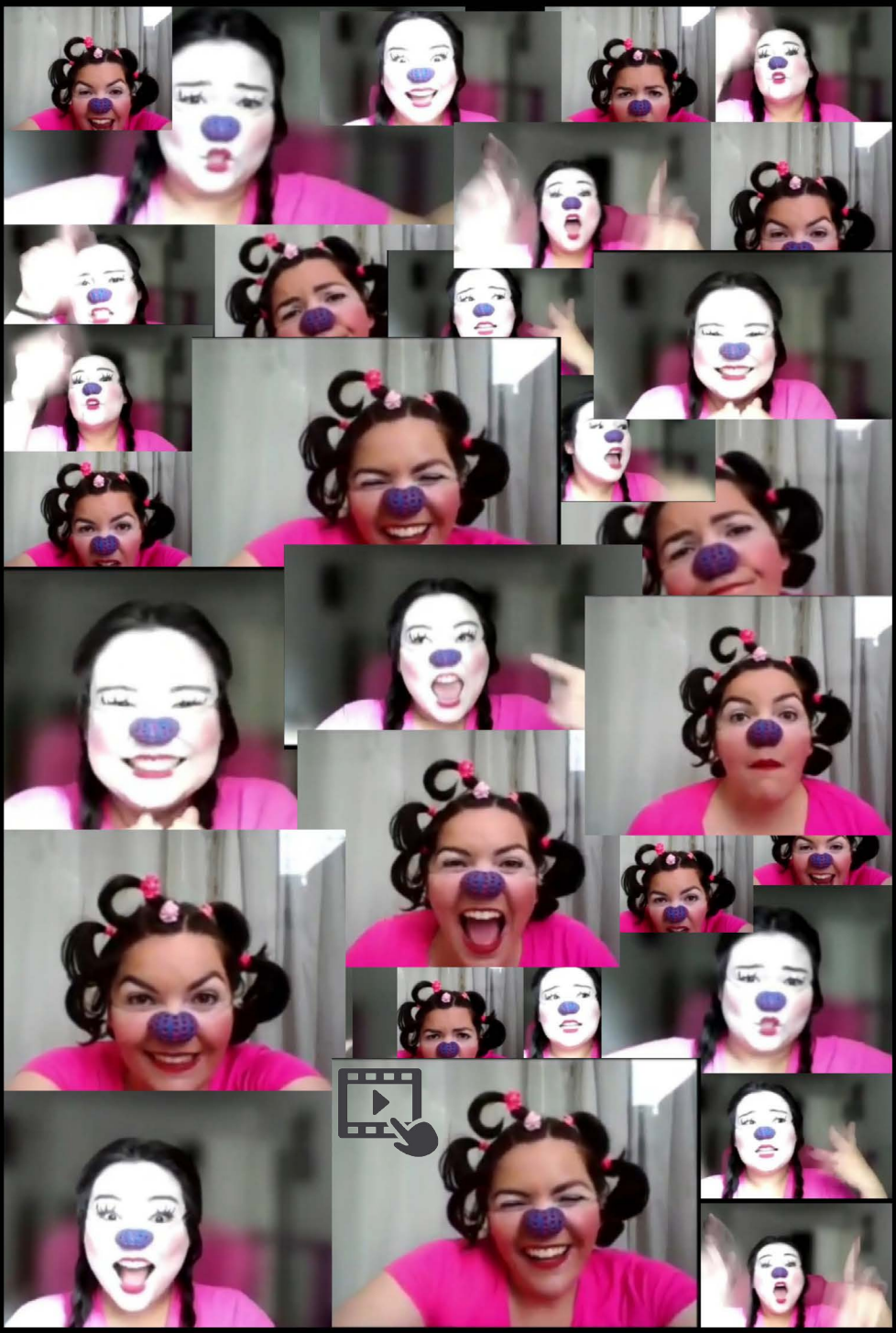
Gabriel Marcondes Egestos - “Sem Título” e “Botucatu”



A mão do Homem

Com o passar do tempo, das décadas,
séculos, quantos sonhos
teve o Homem.
Nossos ídolos, sonhos vivos de
um mundo mais justo
e humano, em nossas mentes.
Porém, ao mesmo tempo que
sonhou, o Homem com
as próprias mãos
promoveu sofrimento e
destruição, causando um
choque na própria raça
humana.

Fernando Félix - "A mão do Homem"



Carlyne Paiva, Ingrid Okajima - “1984?”



Eleonora Macedo de Souza - “Entremeio”

Anos 2000: Por uma semana, o corpo criativo, esportista e dançante parou. Esta obra é um recorte dos meus dias valorizando a volta dos movimentos.



Daniele Fernando - “Performances atuais de um corpo pós paralisia”

CONEXÕES DA ARTE NO TRILHO DA EDUCAÇÃO









Elci Candido Ferreira Marcilio - “Conexões da Arte no trilho da Educação”



Mary de Sá - “Raízes”



Letícia Leonardi- “Corpo Do(C)Sente”

Ficha Técnica

Obras e Artistas

A queda do tempo, Lígia Vasconcelos
Sobre ser e fazer juntas, Inaê e Malu Teodoro
Irmãos, Deise Mucilo
Caminhos - Percursos, Carlos Henrique Zambon
Sou água, Lica Barros
Resiliência, Melissa Almeida Sá
Ao Mestre com Carinho, Rodrigo Acosta
Janelas, Rosana Azevedo
Os caminhos do artista educador, Lindy Barbosa
Silêncios, Selma Belem
Vende-se máscaras usadas, Aline Gibin
Preto até o osso, Jonas Nascimento
Caminhos e moradas, Cintia Bertini Leite
Emergir, Lílian Minelli
Narração de Histórias, Jair Rodrigues
Odoya, Chris Dalle
O vírus (SOS), Aretha Gasparini
Sapere Audi, Thina Curtis
Nuances, Sérgio Santos
Tempo, Tatiana Santos
(Re) Verso, Milene Valentir
Sem título e Botucatu, Gabriel Marcondes Egestos
A mão do homem, Fernando Felix
1984?, Carlyne Paiva e Ingrid Okajima
Entremeio, Eleonora Macedo de Souza
Performances atuais de um corpo pós paralisia, Daniele Fernando
Conexões da Arte no trilho da Educação, Elci Candido Ferreira Marcílio
Raízes, Mary de Sá
Corpo Do(c)sente, Letícia Leonardi

Capa e Diagramação
Cintia Bertini Leite

Equipe de produção
Aline Gibin
Lica Barros
Aretha Gasparini
Cíntia Bertini Leite
Milene Valentir

Articuladora - SESC
Jane Eye Piego

Apoio Audiovisual
Aline Gibin

Laboratório de criação para educadores artistas - Oficinas:
Mapeamento afetivo do território -
Milene Valentir
Vídeo Arte -
Malu Teodoro e Gabriel Egestos
Performance -
Geovanni Lima e Letícia Leonardi
Fotografia -
Aretha Gasparini
Fanzine -
Thina Curtis
Edição de vídeo -
Aline Gibin
Diagramação -
Cíntia Bertini Leite

APOIO:

CECAPE
CENTRO DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO "DR" ZILDA ARNS"

Sesc

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO CAETANO DO SUL
SECRETARIA DE EDUCAÇAO

REALIZAÇÃO:

Coletivo